

BOLETIM SLOW FOOD BRASIL - TERRA MADRE BRASIL 2020

FEVEREIRO DE 2020

NÚMERO DOIS

Este é o segundo boletim informativo Slow Food Brasil - Terra Madre Brasil 2020, que traz os avanços rumo ao Terra Madre Brasil (TMB) que está sendo construído a muitas mãos e é um momento muito aguardado dentro da rede Slow Food Brasil. Esta é a terceira edição do encontro das comunidades brasileiras de nossa rede. As outras duas, de 2007 e 2010, ocorreram em Brasília em contexto político e da organização interna do movimento bastante distinta da atual.

A atual edição conta com a correalização do governo baiano por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional da Bahia (CAR) da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e ocorrerá na Arena Fonte Nova, em Salvador/BA entre os dias 11 e 14 de junho de 2020, aproveitando o feriado prolongado de *Corpus Christi*.

Realizamos até o fim de janeiro as inscrições dos interessados em participar do encontro assim como o cadastro de proposição de atividades. Esta foi oportunidade de acionar nossa rede e organizações parceiras na luta pelo alimento bom, limpo e justo para todos. Foram mais de 660 inscrições para entender as condições e necessidades da participação de nossa rede e mais de 120 proposições de atividades recebidas.

Por conta do feriado é importante que os inscritos que sinalizaram possibilidade de conseguir passagens para Salvador a adquiram o quanto antes para garantir preços mais acessíveis. Para acolher parte da delegação a rede local em Salvador tem feito algumas articulações para hospedagens solidárias, inclusive em centros de hospedagem coletiva, que permite concentrar comitivas e baratear os custos durante a estada na capital baiana. Mais informações serão compartilhadas nas próximas comunicações.

As proposições recebidas se basearam em 4 eixos transversais: *agroecologia*, *sociobiodiversidade*, *cultura alimentar* e *equidade de gênero*, além de 16 eixos temáticos, que orientam o TMB2020:

- juventude;
- soberania e segurança alimentar e nutricional;
- economia solidária e comércio justo;
- povos originários, povos e comunidades tradicionais e agricultura familiar camponesa;
- práticas e manifestações culturais;
- sementes livres;
- OGMs, novas biotecnologias e agrotóxicos;
- desperdício de alimento;
- crise climática;
- ecogastronomia;
- educação alimentar e do gosto;
- abelhas nativas e Slow Bee;
- queijo artesanal e Slow Cheese;
- pesca artesanal e Slow Fish;



- pecuária sustentável, bem estar animal e Slow Meat;
- turismo de base comunitária, ecológica ou agrícola e Slow Travel

Essas proposições estão sendo avaliadas por um grupo de trabalho operativo da Associação Slow Food do Brasil (composto de membros do Núcleo Gestor, conselheiros e facilitadores regionais) que está atuando na curadoria a fim de garantir que se encaixem na proposta do evento e nos espaços previstos de programação, além de agrupar propostas semelhantes e descartar aquelas que se mostrem inviáveis de serem realizadas.

Dos três territórios previstos¹, as proposições contribuem principalmente com o das **ideias** (com oficinas, rodas de conversa, vivências, palestras, exposições de filmes, plenárias e articulações da rede), mas também há no dos **encontros** (com feiras e visitas externas) e no dos **sentidos** (com instalações e apresentações culturais).

Até o momento conseguimos garantir uma pequena parte da delegação, mobilizando recursos do [Programa Semear Internacional](#), do FIDA (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola), com o qual conseguimos viabilizar a passagem de 20 cozinheiros e 20 agricultores para a realização de 20 **Laboratórios do Gosto**² com foco nos produtos da **Arca do Gosto**³ e das **Fortalezas Slow Food**⁴.

Três espaços temáticos no Território dos Sentidos também já estão se estruturando: Embarque na Arca do Gosto, Casa das Farinhas e o espaço da Educação Alimentar e do Gosto.



Espaço da Arca do Gosto no Terra Madre 2014, que é uma das referências para o espaço *Embarque na Arca do Gosto*

¹Os **Territórios** são: **das Ideias**, **dos Sentidos** e **dos Encontros**. Leia o primeiro [boletim número um](#) para saber mais.

²**Laboratórios do Gosto** são atividades de degustação, nos moldes propostos pelo Slow Food, oferecida a um público pagante o aprofundamento de conhecimentos sobre um produto ou preparo específico, vinculados à cultura e biodiversidade alimentar.

³ **Arca do Gosto** é o catálogo do Slow Food de alimentos em risco de perda biológica e/ou cultural. Dos mais de 5.000 produtos catalogados, apenas 200 são brasileiros.

⁴ **Fortalezas Slow Food** é o programa de biodiversidade mais robusto do Slow Food, onde se estabelece com uma comunidade integrante da rede Slow Food produtora de um alimento contido na Arca do Gosto, um protocolo de produção comum, respeitando-se a identidade da comunidade e agregando a filosofia do movimento.



A Arca do Gosto é uma das propostas com maior capacidade engajadora que o Slow Food tem em seu repertório, sensibilizando o público sobre o risco que a biodiversidade alimentar sofre no modelo padronizante e massivo da produção agroalimentar industrial vigente. Tem forte apelo afetivo para integrantes de nosso movimento, pois ao catalogar alimentos em risco de perda biológica e cultural, visibiliza e valoriza produtos muitas vezes esquecidos, engajando as pessoas a divulgar, degustar e conhecer mais profundamente suas características, seus produtores e fortalecendo sua cadeia produtiva. O espaço *Embarque na Arca do Gosto* será uma instalação interativa e didática para que o público do evento possa conhecer os alimentos que já estão embarcados assim como indicar novos produtos para ingressar no catálogo.



Casa de Farinha de Copioba é inspiração para espaço temático.
Foto: Carlos Augusto / Jornal Grande Bahia

A *Casa das Farinhas* visa valorizar esse processamento tradicional que é base da alimentação no Brasil. Em todas as regiões, diversos tipos de farinha podem ser encontrados, principalmente à base de mandioca/macaxeira/aipim, mas também de outras plantas. A instalação visa trazer uma casa de farinha de copioba, além de apresentar técnicas tradicionais de outras localidades como pilão e monjolo por meio de fotos, vídeos e réplicas.

Espaço da Educação Alimentar e do Gosto, tem forte envolvimento do GT Slow Food Brasil Educação. O grupo considera a discussão sobre o tema *infinita, surpreendente e bela*, universal, comum e *fonte renovável de possibilidades de construir conhecimento*. O espaço será composto por recursos lúdico/educativo e diálogos na entrada principal do evento, para incentivar o público visitante a uma reflexão e entendimento global sobre o propósito do evento. A proposta é que o espaço contenha 1) uma exposição interativa sobre diversos modelos de produção dos alimentos principais que consumimos, 2) uma seção com jogos e percurso sensoriais com foco na metodologia inovadora do Slow Food de Educação Alimentar e do Gosto e 3) horta afetiva: canteiros com plantas espontâneas e de uso tradicional ou não convencional. Além disso o espaço servirá como base de conteúdo para desenvolvimento de atividades guiadas para receber grupos, escolas e EFAs (Escola Família Agrícola), oficina para educadores e multiplicadores de comunidades, e



organizações da sociedade civil; atividades sensoriais e culturais, rodas de conversa sobre temas de educação e alimentação.

No próximo mês apresentaremos a identidade visual e o site do Terra Madre Brasil 2020, que concentrará as informações sobre o evento, programação, orientações de como chegar, notícias, contato, patrocinadores dentre outras informações importantes e relevantes.

Por fim, achamos importante destacar que a realização do evento depende dos diversos esforços da rede Slow Food Brasil em levantar apoios para que toda essa construção coletiva se concretize. Dos diversos apoios para viabilizar passagens, estruturas, espaços e programações no nosso evento – encabeçado pela Associação Slow Food do Brasil e por atrizes/atores e nós da rede que se integraram ativamente no processo – muitos acabaram não se consolidando. A realização do nosso encontro tem mostrado diversos desafios que poderemos superar com mais facilidade com mais envolvimento da rede.

Uma das formas de apoiar com sua realização é contribuindo com a campanha da [Benfeitoria](#) (clique no link ao lado para acessar) que está no ar desde outubro de 2019 e ainda tem pouca adesão. Você pode doar mensalmente valores entre R\$10 e R\$100 e convidar outras pessoas a fazerem o mesmo. As doações contribuem indiretamente para a realização do TMB uma vez que apoia a ASFB a erguer o evento e caso a terceira meta seja alcançada, a doação contribui diretamente na realização do encontro assim como para garantir maior presença da rede lá.

Compartilhe conosco as histórias sobre como você e seu grupo tem se engajado para mobilizar a rede local. Isso ajuda a inspirar nossa rede a contar como estamos nos organizando em cada território!

Falta menos de quatro meses para o Terra Madre Brasil 2020 começar e seguimos rumo a Salvador! Até breve!